



José Irineu Kunrath

*10/08/1931 - †11/10/2002



Introdução

Por ocasião dos seus 50 anos, o Instituto de Física da UFRGS decidiu homenagear o Prof. José Irineu Kunrath, falecido em Porto Alegre, no dia 11 de outubro de 2002.

Com essa idéia em mente, o texto que segue foi preparado para registrar, pelo menos de forma sucinta, alguns aspectos da trajetória do Prof. Irineu.

Dados biográficos

Natural de São Sebastião do Caí, onde nasceu em 10 de agosto de 1931, Irineu estudou em seminários de Montenegro e São Leopoldo, tendo se ordenado jesuíta. Foi como sacerdote que ingressou no Instituto de Física, tendo conciliado, durante anos, as vocações sacerdotal e científica. Finalmente, optou por se dedicar exclusivamente a esta última.

Irineu foi professor do IF desde os anos 1960. Aqui, graduou-se Mestre em Física e obteve o título de Livre Docente. Seu campo de pesquisa foi principalmente na área das interações hiperfinas, utilizando-se da técnica de efeito Mössbauer e envolvendo vários aspectos da física do estado sólido.

A par de suas atividades de pesquisa, Irineu era reconhecido como um entusiasta do ensino da Física Moderna, dando a isto um enfoque essencialmente experimental. Suas notas sobre “As experiências que abalaram a física”, acompanhadas da própria montagem de algumas dessas experiências, constituíram um produto educacional que extrapolou os limites de nosso IF, principalmente nos anos 1990 quando, já aposentado, Irineu se tornou um “divulgador itinerante” do ensino da física moderna, levando suas aulas e experiências a outros pontos do Estado. Ademais, sua contribuição na área da física médica, lecionando sobre o uso da radiação e seus efeitos biológicos, foi também de muita importância.

As diversas ocasiões em que Irineu foi homenageado em formaturas refletem o reconhecimento dos jovens físicos pelo seu trabalho e dedicação.

Divulgador entusiasta da ciência, professor dedicado e inspirador, colega sempre afável e agregador, Irineu foi uma figura que já integra de forma marcante a história do Instituto de Física da UFRGS.

Palavras do Prof. Irineu

“O profissional do Ensino deve fertilizar o processo e indução com fatos atinentes catalogados pela História da Ciência, cultivar com carinho o processo da dedução ressaltando o lado pragmático do conhecimento e popularizar ao máximo os meios de experimentação. Esta trilogia é o melhor despertador do

interesse do aluno. E onde houver interesse, há motivação, que é a auto-estrada do ensino.”

(José Irineu Kunrath, em *Filosofia e História da Ciência a serviço do ensino*, “Educação para Crescer”, Projeto Melhoria da Qualidade do Ensino, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 1991-1995.)

Nota poética

A sala do Irineu

Na sala do Irineu

A roda de chimarrão corria animada

Sem dúvida a melhor atração do primeiro andar
Do velho Instituto de Física

Como outras salas, sofreu metamorfose
Foi repartida, transladada, apertada

Mas não perdeu seu caráter -

Onde o Irineu sentava, sua sala o acompanhava

A velha poltrona de couro era o assento mais
cobiçado

Mas qualquer banco era bem-vindo, no espaço
limitado

O fim da tarde era o auge da socialização

A turma chegando, sedenta pelo chimarrão

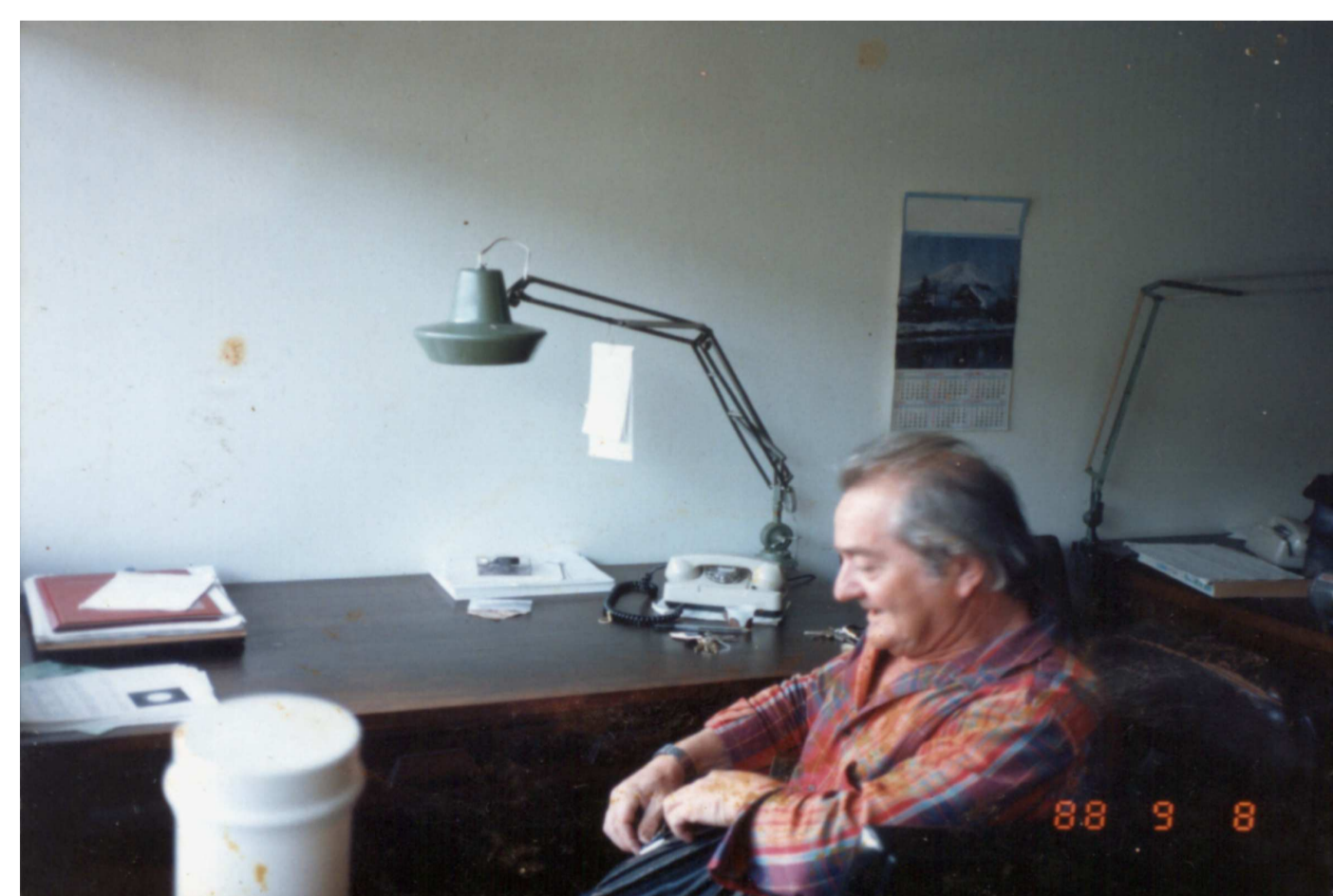
A sala, transbordando de gente pelo corredor
Era o lugar mais hospitaleiro do IF

E a roda do chimarrão rolava animada

No aconchego da sala do Irineu

(Milena Azambuja, *Poemas*)

Algumas imagens



Irineu no Instituto de Física, em 1988.



Irineu, de batina, em foto dos anos 60.



Irineu, ao final dos anos 60, ou início dos anos 70. À direita, aparece Celso Müller, também presença marcante na história do Instituto de Física.



Irineu Kunrath, junto a Rudolf Mössbauer, ganhador do Prêmio Nobel de Física de 1961. A fotografia foi feita no aeroporto Salgado Filho, em outubro de 1966, por ocasião da chegada de Mössbauer a Porto Alegre.



Irineu, ao fundo, à direita, em comemoração relativa aos 40 anos do Instituto de Física, em 1999.



Irineu como paraninfo de uma turma de formandos do Bacharelado em Física, anos 90. Aparecem também outros professores do Instituto de Física.